

- 1. Quem Somos, Essity**
- 2. Consciencialização na Incontinência**
- 3. O que é o GFI?**
 - Estudo KPI's**
 - Conclusões da Equipa de trabalho de Portugal**

1. Quem Somos, Essity.

Essity é uma empresa internacional líder nos sectores de saúde e higiene.

A higiene e a saúde são fundamentais para o bem estar das pessoas.
Na Essity, dedicamo-nos a melhorar o bem estar com soluções inovadoras de saúde e higiene.

Bem vindos à



Dados Essity



Sede em Estocolmo, Suécia.
Vendas em

150 países



Essity educou mais de

2 500 000 mulheres,
homens, crianças e cuidadores em
matéria de higiene e saúde em
2017



Uns

48 000
trabajadores

¿Sabía que...?

... A Essity colabora com a Fundação das Nações Unidas para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a fim de melhorar a saúde e o bem-estar em todo o mundo



Vendas Liquidadas em 2017
(milhões SEK)

109 265
(11.000M€)



A iniciativa Essentials

Tem como objetivo iniciar e apoiar um diálogo internacional sobre higiene, saúde e bem-estar, a fim de melhorar os níveis de higiene em todo o mundo.

Compromisso da Essity com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Centramo-nos em seis objetivos mundiais dirigidos às pessoas e à natureza:

SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS



Prioridades da Essity

- 3 Saúde e Bem Estar
- 5 Igualdade de género
- 6 Água limpa e saneamento
- 12 Consumo e produção responsável
- 13 Medidas contra as alterações do clima
- 15 A vida na Terra

Áreas Terapêuticas e Marcas

WOUND CARE/VASCULAR
WOUND CARE
CHRONIC VENOUS DISEASE
LYMPHOEDEMA

ORTHOPAEDICS
ANKLE SPRAIN
DISTAL RADIUS FRACTURE

LEUKOMED® POST-OP DRESSINGS
FIRST CHOICE. SECOND SKIN.
HELPING TO PREVENT
SURGICAL SITE INFECTIONS



DISTAL RADIUS FRACTURE
INTEGRATED THERAPY SOLUTIONS
FOR AIDY EFFECTIVE AND
ALIGNED MANAGEMENT



Incontinência



Tratamento de feridas



Terapia de compressão



Ortopedia



Higiene Profissional



CHRONIC VENOUS DISEASE
INTEGRATED THERAPY SOLUTIONS
FOR IMPROVEMENT OF OUTCOMES
AND RECURRENCE PREVENTION



LYMPHOEDEMA
INTEGRATED THERAPY SOLUTIONS
FITTED FOR LIFE



ANKLE SPRAIN
INTEGRATED THERAPY SOLUTIONS
FOR THE MANAGEMENT AND PREVENTION
OF RE-INJURY



2. Conscientização na Incontinência

Desafio Global?



INCONTINÊNCIA URINÁRIA, UM PROBLEMA DE SAÚDE PRIORITÁRIO

A Incontinência Urinária (IU) afeta mais de **400 milhões de pessoas em todo o mundo**, o que significa que 4% a 8% da população tem algum tipo de perda de urina ou defecação. Este número continuará a aumentar nos próximos anos devido ao envelhecimento progressivo da população.

A incontinência é uma condição médica séria e altamente incapacitante que afeta a qualidade de vida das pessoas. Na verdade, **é identificada como estando em quinto lugar em termos de impacto na qualidade de vida dos doentes na escala do Nottingham Health Profile**, acima de patologias como o enfarte do miocárdio ou a diabetes.

A incontinência crônica **pode provocar graves consequências psicológicas e sociais, podendo desencadear situações como problemas de higiene ou aparecimento de doenças dermatológicas**. Tudo isto faz com que exista uma maior predisposição para o aumento do índice de morbidade e mortalidade dos doentes.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA, UM PROBLEMA DE SAÚDE PRIORITÁRIO

A isto se acrescentam os **gastos de saúde envolvidos**, assim como os custos associados à assistência clínica. Continua a existir uma percepção social de **sentimento de vergonha** de quem vive com esta condição, o que faz com que **apenas 10%** dos 600 mil doentes **consulte um médico especialista**.

Esta situação é responsável pelo facto de que no início se verifique uma tendência para ocultar a doença, o que dificulta o diagnóstico e uma abordagem correta por parte do profissional de saúde podendo, conseqüentemente, agravar o problema.

Apesar da sua elevada prevalência e repercussões, a incontinência é uma “**doença silenciada**” e uma área **discriminada nas políticas e sistemas de saúde atuais**.

Em Portugal, não existe qualquer política centrada exclusivamente no diagnóstico e prevenção da Incontinência Urinária (IU) e, em muitos casos, é vista como um sintoma de outras patologias.

É importante que se desenvolvam políticas de saúde em duas linhas de atuação:

- Aumentar a informação entre os profissionais de saúde, os doentes e a comunidade para eliminar barreiras e tabus.
- Uma melhor abordagem da incontinência orientada para o diagnóstico atempado e para a prevenção, por forma a contribuir para um sistema de saúde sustentável, assim como um maior envolvimento por parte de todos os profissionais de saúde e entidades envolvidas na sua gestão.

Desafio?

Exemplo:

- Quantas mulheres nesta sala são Mães?
- Quantas mulheres nesta sala têm mais de 1 filho?
- Quantas mulheres nesta sala em consultas com o seu médico de família ou Ginecologista foram informadas sobre a incontinência?
- Quantas mulheres nesta sala foram aconselhadas a fazer reforço pélvico?
- Quantas mulheres nesta sala tiveram um programa de reabilitação da zona pélvica?

INCONTINÊNCIA URINÁRIA, UM PROBLEMA DE SAÚDE PRIORITÁRIO

- IMPORTÂNCIA DOS PROTOCOLOS DE CUIDADOS PRESTADOS AO DOENTE COM **INCONTINÊNCIA URINÁRIA CRÓNICA**

A IC é uma condição que, pela sua dimensão e repercussão social, **requer um envolvimento multidisciplinar e multiprofissional e a transferência de conhecimento** para aumentar a eficácia das intervenções.

Os doentes com IC, quer os que estão ou não em situação de dependência, necessitam de **estratégias eficazes de cuidados de higiene adaptadas às suas necessidades individuais**, com uma limpeza adequada, controlo da humidade e proteção necessária em função de cada caso específico.

Para a gestão por parte do profissional, é necessário que o médico adote um conjunto de hábitos, diretrizes, exames e **recomendações desenvolvidas de forma sistemática**, com o propósito de ajudar na tomada de decisões sobre os cuidados mais adequados às circunstâncias clínicas específicas.

Incontinência

A patologia da incontinência é relevante "per se":

- Incontinência afeta mais de 400 milhões de pessoas em todo o mundo
- Diretora Médica do Ministério da Saúde italiano, Fiammetta Landoni: "**Se os casos de incontinência representam um país inteiro, seria o terceiro maior do mundo**".
- O impacto na qualidade de vida é tremendo, conhecendo os depoimentos dos pacientes, e é uma das primeiras causas de internação nas instituições.

A cronicidade e o envelhecimento da população tornam-se um dos grandes desafios dos Sistemas de Saúde:

SUSTENTABILIDADE

- A incontinência urinária afeta 33% das mulheres e 16% dos homens, com mais de 40 anos. Estima-se que existam cerca de 600 mil incontinentes, em diversas faixas etárias, em Portugal. Cerca de 20% da população portuguesa tem mais de 65 anos e Portugal é um dos países mais envelhecidos da UE
- Tendo em conta o crescente envelhecimento da população e dados que mostram que, em alguns países da OCDE, **entre 40% a 50% dos gastos com saúde são atribuídos aos idosos e o custo per capita daqueles que possuem mais de 65 anos é 3 a 5 vezes maior que dos outros grupos etários**, urge a implementação de medidas que ajudem os Estados a garantirem os cuidados à população idosa mas também a sustentabilidade dos sistemas de saúde.

A taxa de cura da incontinência é baixa:

- De acordo com Paul Van Hotuten, Médico e especialista em pesquisa em Amsterdão, a taxa de cura da incontinência é muito baixa, o que nos obriga a se concentrar mais em garantir as melhores estratégias de tratamento na gestão da incontinência. O diagnóstico precoce e ações preventivas melhorariam a taxa de cura.

3. O que é o GFI ?

- **Estudo KPI's**

- **Conclusões da Equipa de Trabalho, Portugal**



Make the population with
incontinence more transparent/
understandable based on

10 questions about incontinence



VII GLOBAL FORUM ON INCONTINENCE (GFI)

O GFI é um **fórum de referência internacional** bianual que congrega os principais players do setor, desde associações de doentes a sociedades e profissionais médicos, para promover a educação e o debate sobre a incontinência e os seus cuidados.

Esta iniciativa é promovida pela **Essity**, empresa líder mundial em produtos de higiene e saúde, em colaboração com a **AGE Platform Europe, Eurocarers e IAPO**. Para além disso, conta com o apoio de várias instituições a nível mundial, nacional e regional interessadas nos cuidados na incontinência.

O objetivo principal é reunir todos os agentes envolvidos e afetados por esta condição de saúde e envolvê-los na sua gestão com o objetivo de obter respostas que atendam às necessidades dos doentes, impulsionar diferentes políticas de atuação e **colocar a incontinência como prioritária na agenda da saúde** para que os doentes possam receber os melhores cuidados de saúde.

A edição do Fórum deste ano, aconteceu em Roma, e centrou-se na análise de um novo modelo para abordar a incontinência: o **Value Based Healthcare Model**. Através desta estratégia, em que o doente está no centro do sistema de saúde, é possível **melhorar a qualidade da prestação de cuidados de saúde, assim como aumentar a sustentabilidade dos recursos de saúde**.

Estudo de Indicadores de Seguimento de Resultados para melhorar a Gestão dos Cuidados da Continência

Resumo do Estudo apresentado

Measuring outcomes to improve the management of continence care
March 2018

THE CHALLENGE

There are limited clinical guidelines and international standards on good continence care with containment strategies, and Key Performance Indicators (KPIs) to measure performance

The use of containment products is often inconsistent and insensitive to the holistic needs of people with incontinence and their caregivers, and not considered in combination with the

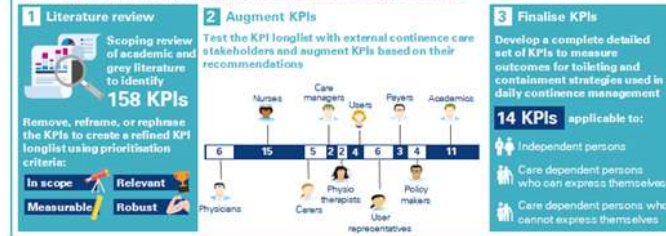
Liderado por uma equipa multidisciplinar, com especialistas em continência a nível internacional (geriatras, enfermeiros, pagadores de serviços de saúde, pacientes, cuidadores), com a ajuda da Consultora KPMG

THE SOLUTION

To create - using evidence from a literature review, broad stakeholder engagement and expert consensus - a set of KPIs to measure outcomes for toileting and containment strategies

THE APPROACH

Our approach was guided end to end by five experts with international continence specialism: a geriatrician, a nurse, a payer, a social scientist and a patient and caregiving representative



THE OUTCOMES



De 158 indicadores estudados, focaram-se em apenas 14:
Os de maior impacto na melhoria dos cuidados na continência

Medir resultados para melhorar a gestão dos cuidados na continência ...

O desafio:

Existem diretrizes clínicas e padrões internacionais sobre cuidados de boa continência com estratégias de higiene e contenção e Indicadores Chave de Desempenho (KPIs) para medir o desempenho limitadas!

A solução:

Criar - usando evidências de uma revisão de literatura, amplo envolvimento de partes interessadas e consenso de especialistas - um conjunto de KPIs para medir os resultados de estratégias de higiene e de contenção

A abordagem:

Nossa abordagem foi guiada, de ponta a ponta, por cinco especialistas com especialidade em continência internacional: um geriatra, uma enfermeira, um pagador, um cientista social e um paciente e o seu cuidador.

Os Resultados:

14 KPIs

Expert Panellists: Prof Adrian Wagg, Bas Geerdes, Dianne Gove, Joan Ostaszkiwicz, Kai Leichsenring

KPMG Global Strategy Group: Prof Hilary Thomas, Dr Adrienne Rivlin, Dr Lyndsey Hudson, Amelie Bouiller

THE CHALLENGE

There are limited clinical guidelines and international standards on good continence care with toileting and containment strategies, and Key Performance Indicators (KPIs) to measure performance



The use of containment products is often inconsistent and insensitive to the holistic needs of persons with incontinence and their caregivers, and not considered in combination with the care routine

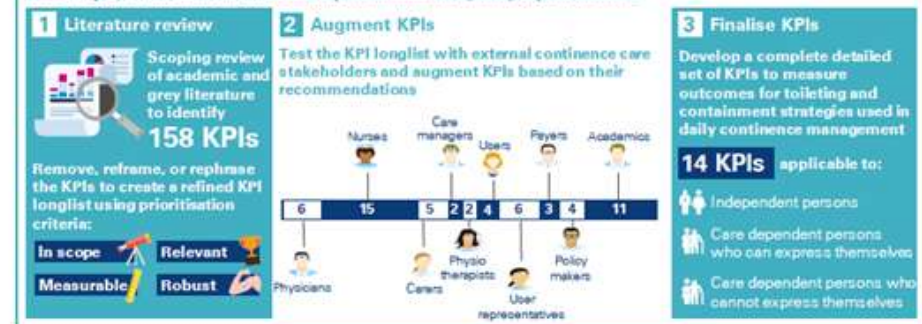
THE SOLUTION

To create - using evidence from a literature review, broad stakeholder engagement and expert consensus - a set of KPIs to measure outcomes for toileting and containment strategies



THE APPROACH

Our approach was guided end to end by five experts with international continence specialism: a geriatrician, a nurse, a payer, a social scientist and a patient and caregiving representative



THE OUTCOMES



Estudo de Indicadores de Seguimento de Resultados para melhorar a Gestão dos Cuidados da Continência

Indicadores chave de seguimento:

1. **Proporção de pessoal com competências para desempenhar uma avaliação da continência e prescrever uma estratégia de idas à casa de banho e contenção.**
2. **Proporção de pessoas com incontinência que recebem produtos de incontinência com uma avaliação e formulação documentadas de uma estratégia de idas à casa de banho e contenção.**
3. **Número médio de dias desde o encaminhamento até à avaliação de pessoas com incontinência que requerem uma estratégia de idas à casa de banho e contenção**
4. **Proporção de pessoas cuja estratégia de idas à casa de banho e contenção é revista**
5. **Proporção de pessoas com incontinência que recebem formação sobre estratégias de idas à casa de banho e contenção**
6. **Proporção de pessoas com incontinência consideradas elegíveis para uma estratégia de idas à casa de banho e contenção a quem é oferecida uma escolha do tipo de produto após avaliação de incontinência**
7. **Proporção de pessoas com incontinência dependentes de cuidados que recebem um plano de idas à casa de banho e contenção e que são capazes de gerir independentemente a sua continência.**
8. **Proporção de pessoas com incontinência e dermatite associada à incontinência (DAI) que recebem um plano de idas à casa de banho e contenção**
9. **Proporção de pessoas com incontinência com algália prolongada para gerir a incontinência**
10. **Proporção de pessoas com incontinência gerida com uma estratégia de idas à casa de banho e contenção que reportam níveis “bons” ou “aceitáveis” de acesso e a apoio em instalações de casa de banho na sua vida diária.**
11. **Pessoas com incontinência gerida com uma estratégia de idas à casa de banho e contenção que reportam estabilização ou melhoria do bem-estar emocional**
12. **Proporção de pessoas que gerem a incontinência com uma estratégia de idas à casa de banho e contenção e que são capazes ou de continuar a trabalhar ou de aceitar trabalho**
13. **Proporção de parentes cuidadores (cuidadores informais) de pessoas com incontinência que reportam um nível aceitável de bem-estar emocional**
14. **Custo das admissões e readmissões hospitalares relacionadas com a má gestão de estratégias de idas à casa de banho e contenção na incontinência**

Estudo de Indicadores de Seguimento de Resultados para melhorar a Gestão dos Cuidados da Continência

Quais são os 3 indicadores prioritários para PORTUGAL?

6 - Proporção de pessoas com incontinência consideradas elegíveis para uma estratégia de idas à casa de banho e contenção a quem é oferecida uma escolha do tipo de produto após avaliação de incontinência

8 - Proporção de pessoas com incontinência e dermatite associada à incontinência (DAI) que recebem um plano de idas à casa de banho e contenção

11 - Pessoas com incontinência gerida com uma estratégia de idas à casa de banho e contenção que reportam estabilização ou melhoria do bem estar emocional

Notas:

- **As estratégias para o cuidado da continência devem ser personalizadas,**

- Tal como nos demonstrou H. Harmon em sua intervenção representando o ponto de vista de um provedor de cuidados, o cuidado deve ser individualizado e centrado na pessoa, envolvendo o paciente e o cuidador. A professora Helle Wijk, da Universidade de Gotemburgo, na Suécia, insistiu na inclusão do aspeto da dignidade na formação de profissionais de saúde para uma boa consciência do impacto da patologia da incontinência.
- Uma única solução não é válida para todos. A Dra. Catherine Murphy, da Universidade de Southampton, expressou particularmente a importância da escolha de produtos para garantir os melhores cuidados, apontando ferramentas interessantes para fazê-lo, como a ISO 15621.

- **O paciente / cuidador deve estar envolvido na tomada de decisão da estratégia de cuidado, a fim de obter os melhores resultados.**

- Assegurando a formação e informação aos mesmos das diferentes soluções, e a habilidade de como gerir as mesmas. Sempre através dos profissionais de saúde, onde o enfermeiro é uma figura chave no diagnóstico e gestão de tais cuidados.

- **A fim de gerar resultados tangíveis para o benefício de pacientes, cuidadores e do Sistema de Saúde, o uso de indicadores de acompanhamento no tratamento da incontinência é fundamental, tanto em casa como na comunidade e nas instituições.**

